



Nome Completo:

(tal como consta do processo do aluno)

Nº de Processo:

Turma:

Curso:

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção o seguinte:

- A duração da prova é de 45 (quarenta e cinco) minutos.
- Não são permitidas saídas antes do final da prova.
- Não é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- No final do enunciado dispõe, caso necessite, de uma folha de rascunho.
- A totalidade do enunciado é entregue no final do teste ao docente.
- Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 16, usando SEMPRE o quadro seguinte
- Cada pergunta vale 1,25. Cada resposta errada desconta 0,25.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)									
b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)									
c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)									
d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)									

1. Na produção de dois bens, A e B, o custo de oportunidade do bem A em termos do bem B é:

- A quantidade do bem A de que temos de abdicar para produzir mais uma unidade do bem B.
- A quantidade de recursos que temos de transferir, da produção do bem A para a produção do bem B, para produzir mais uma unidade do bem B.
- A quantidade do bem B de que temos de abdicar para produzir mais uma unidade do bem A.
- A quantidade de recursos que temos de transferir, da produção do bem B para a produção do bem A, para produzir mais uma unidade do bem A.

2. Para uma economia ser equitativa:

- Também terá de ser uma economia eficiente.
- Os bens e serviços produzidos na economia têm de estar igualmente repartidos por todos os indivíduos.
- Não pode haver escassez de recursos, por forma a que estes sejam suficientes para todos os indivíduos.
- Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

3. Após ter efectuado um estudo do mercado de capitais, o Luís decidiu investir 1000 euros em acções da empresa A, com a expectativa de isso ser a forma de mais valorizar o seu capital. Passado um ano, a cotação das acções da empresa A baixou e o Luís acabou por perder dinheiro. Qual dos seguintes princípios básicos das escolhas individuais está aqui presente?

- Em geral, os indivíduos optam pelas oportunidades com que esperam ficar melhor.
- Análise marginal.
- Escassez.
- Nenhum.

4. A fronteira de possibilidades de produção dá-nos, para uma dada tecnologia:

- A produção máxima de um bem, admitindo que não se produz nada do outro bem.
- As produções admissíveis dos dois bens.
- As combinações de produção máximas dos dois bens, para um dado nível de recursos da economia.
- As combinações de produção máximas dos dois bens, independentemente do nível de recursos da economia.

5. Os países A e B produzem apenas os bens X e Y. Admita que o país A tem vantagens comparativas na produção do bem X. Então:

- O país A também tem vantagens absolutas na produção do bem X.
- O país B tem vantagens comparativas na produção do bem Y.
- O país A tem vantagens absolutas na produção do bem Y.
- O país A e o País B não devem ter relações comerciais, uma vez que, apesar de o país A ter vantagens comparativas na produção do bem X, o país B não tem vantagens comparativas na produção de nenhum bem.

6. Se a fronteira de possibilidades de produção for uma recta:

- a) O custo de oportunidade do bem X em termos do bem Y é igual ao custo de oportunidade do bem Y em termos do bem X.
- b) O custo de oportunidade do bem X em termos do bem Y é nulo.
- c) O custo de oportunidade do bem X em termos do bem Y é constante.
- d) O custo de oportunidade do bem Y em termos do bem X é o simétrico do custo de oportunidade do bem X em termos do bem Y.

7. Porque é que os economistas usam modelos para estudar a realidade?

- a) Porque um modelo é uma representação exacta da realidade, logo, estudar a realidade directamente ou através de um modelo é a mesma coisa.
- b) Porque um modelo é uma representação simplificada da realidade, o que permite apreender o essencial e estudar melhor a realidade.
- c) Porque não conhecem a realidade, logo estudam o modelo em vez da realidade.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

8. De acordo com a lei da procura, a curva da procura de um bem:

- a) Dá a quantidade procurada de um bem, em função das várias variáveis que explicam essa procura.
- b) Dá a quantidade do bem que os consumidores efectivamente compram.
- c) Dá a quantidade do bem que os consumidores desejam comprar, para cada nível do preço do bem.
- d) Dá a despesa que os consumidores têm com a aquisição do bem.

9. O consumidor A procura uma dada quantidade do bem X. Se aumentar o rendimento do consumidor A:

- a) Temos uma deslocação de um ponto da curva da procura do bem X para outro ponto da curva da procura do bem X.
- b) Temos uma deslocação da curva da procura do bem X para a esquerda, se o bem X for um bem normal.
- c) Temos uma deslocação da curva da procura do bem X para a esquerda, se o bem X for um bem inferior.
- d) Temos uma deslocação da curva da procura do bem X para a direita, se o bem X for um bem inferior.

10. Considere uma situação de equilíbrio no mercado do bem X. Assuma as seguintes duas alterações: i) diminuição do preço de uma matéria-prima utilizada na produção do bem X; ii) aumento do preço de um bem substituto do bem X. Neste contexto, diga qual das alternativas é a correcta.

- a) A quantidade de equilíbrio diminui e o preço aumenta.
- b) A quantidade de equilíbrio aumenta e o preço aumenta.
- c) A quantidade de equilíbrio permanece inalterada.
- d) As curvas da procura e da oferta deslocam-se para a direita, não se dispondo de informação suficiente para dizer se o preço aumenta ou diminui.

11. A imposição de um preço máximo inferior ao preço de equilíbrio de mercado:

- a) Provoca um excesso de oferta.
- b) Reduz a quantidade transaccionada do bem.
- c) Provoca uma diminuição da quantidade procurada do bem.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

12. O lançamento de um imposto sobre as quantidades transaccionadas de um bem:

- a) Aumenta a oferta do bem, pois este é vendido mais caro.
- b) É negativo para todos os envolvidos (Estado, produtores e consumidores), pois os consumidores pagam mais caro e os produtores vendem mais barato, o que prejudica a sociedade.
- c) Aumenta a quantidade transaccionada do bem.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

13. Quando o Estado lança um imposto sobre um bem, o montante de receita que vai obter:

- a) Depende de quem paga o imposto (consumidores ou produtores).
- b) É maior se o imposto for pago pelos consumidores.
- c) É maior se o imposto for pago pelos produtores.
- d) Não depende de quem paga o imposto (consumidores ou produtores).

14. Se a elasticidade-preço da procura de um bem for 0,3, então:

- a) Se o preço do bem aumentar 1% a quantidade procurada do bem diminui 3%.
- b) Se o preço do bem aumentar 1% a quantidade procurada do bem diminui 0,3%.
- c) Se a quantidade procurada do bem aumentar 1% o preço do bem diminui 0,3%.
- d) Se a quantidade procurada do bem aumentar 1% o preço do bem diminui 3%.

15. Um bem diz-se normal se:

- a) A sua elasticidade-preço da procura for inferior a 1.
- b) A sua elasticidade-preço da procura for superior a 1.
- c) A sua elasticidade-rendimento da procura for exactamente igual a 1.
- d) A sua elasticidade-rendimento da procura for superior a 0 (zero).

16. Para analisar se dois bens são substitutos ou complementares deve-se utilizar:

- a) A elasticidade-preço da procura dos dois bens.
- b) A elasticidade-rendimento da procura dos dois bens.
- c) A elasticidade-preço da procura cruzada entre os dois bens.
- d) A elasticidade-preço da oferta dos dois bens.